



Tufão, 1874

Ameaças que vêm do mar: tufões, piratas e outras situações de fazer 'perder a cabeça' no Sul da China em relatos de viagem do séc. XIX

Anabela Leandro Santos

Doutoranda em Estudos de Cultura (China), Universidade Católica
Investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura

23 de Abril | 18h00 | FCSH - Torre B (Sala de Reuniões, 7º Piso)

Associados aos mares da China estiveram sempre os tufões, esses devastadores fenómenos meteorológicos, mas também os relatos acerca de piratas e de situações violentas a eles associadas. Estes fenómenos constituíram um breviário da diferença, como o provam as descrições das actividades de piratas chineses por autores como Adolfo Loureiro (1836-1911) e Camilo Pessanha (1867-1926), enquanto Francisco Bordalo (1821-1861) e Filipe Emílio de Paiva (1871-1954) descrevem execuções públicas. Já Manuel de Castro Sampaio (1827-1875), Artur Lobo d' Ávila (1870-1946) e J. Heliodoro Calado Crespo (1861-1921) descrevem outras ameaças vindas do mar, os tufões que assolam as águas e as terras do Sul da China. A temática comum às obras destes autores é a apresentação do Outro, nas suas manifestações mais peculiares e extravagantes, bem como os fenómenos naturais exóticos que assolam o quotidiano desse mesmo Outro.